BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Dezembro/2023 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
-9.519	40.104	49.623	+51.135

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de dezembro

-9.519

desaceleração ante o mês anterior

3º melhor dezembro

-9.519

na série de 4 anos

Avanço ante o ano anterior

+2.308

dezembro de 2022 fechou em -11.827

Atividades Administrativas e Serviços Complementares

+827

57% do saldo positivo do mês

Educação

passou de positivo a negativo — merece monitoramento

Interior liderou a retração

-6.928

73% do saldo estadual, à frente da RMR

1 O que aconteceu?

Em dezembro de 2023, o mercado de trabalho formal de Pernambuco registrou saldo negativo de 9.519 vagas, resultado de 40.104 admissões e 49.623 desligamentos. O número interrompe uma sequência de dois meses de saldos positivos (outubro: 8.182; novembro: 7.552) e representa a segunda maior retração mensal do ano, atrás apenas de dezembro de 2022, quando o saldo foi de -11.827. Apesar do resultado desfavorável, o acumulado do ano permanece positivo, com 51.135 vagas criadas, embora abaixo das 63.576 registradas no mesmo período de 2022. O saldo de dezembro é o terceiro melhor para o mês na série de quatro anos disponível, superando os saldos de 2021 (-6.342) e 2022 (-11.827), mas ficando abaixo do de 2020 (-3.837). A retração foi generalizada no território: o interior respondeu por 73% do saldo negativo estadual (-6.928), enquanto a Região Metropolitana do Recife (RMR) contribuiu com -2.591. No âmbito setorial, os destaques positivos vieram de Atividades Administrativas e Serviços Complementares (827), Comércio (292) e Artes, Cultura, Esporte e Recreação (114), enquanto a Educação registrou a maior queda (-2.102). Esses números indicam um encerramento de ano marcado por sazonalidade negativa, mas com um desempenho acumulado ainda robusto.

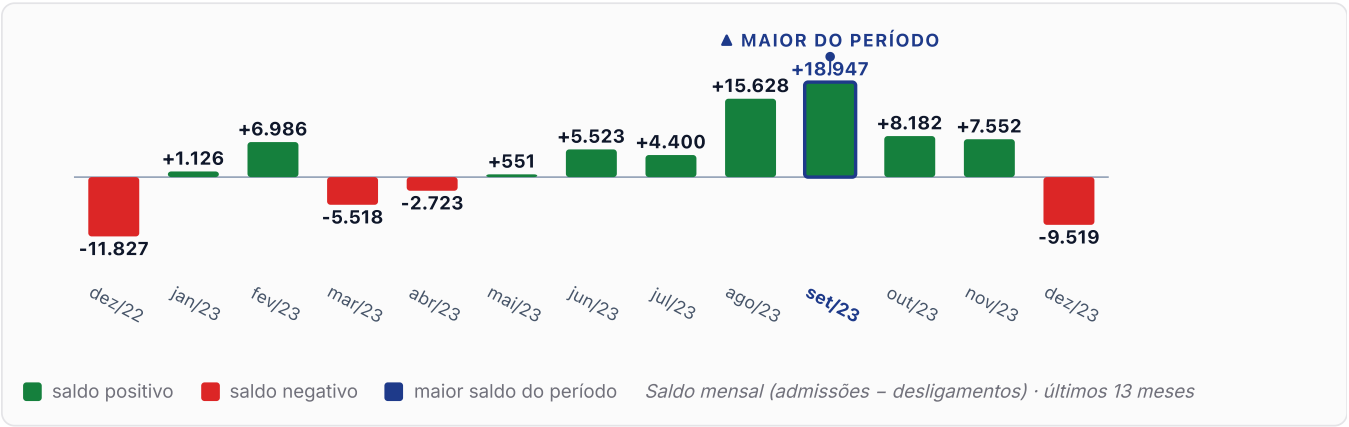
> *Diante desse saldo negativo, cabe perguntar: o resultado de dezembro representa uma mudança de tendência ou apenas um movimento sazonal esperado para o fim do ano?*

EM SÍNTESE **Dezembro fechou com saldo de -9.519 vínculos formais — +51.135 no acumulado de 12 meses.**

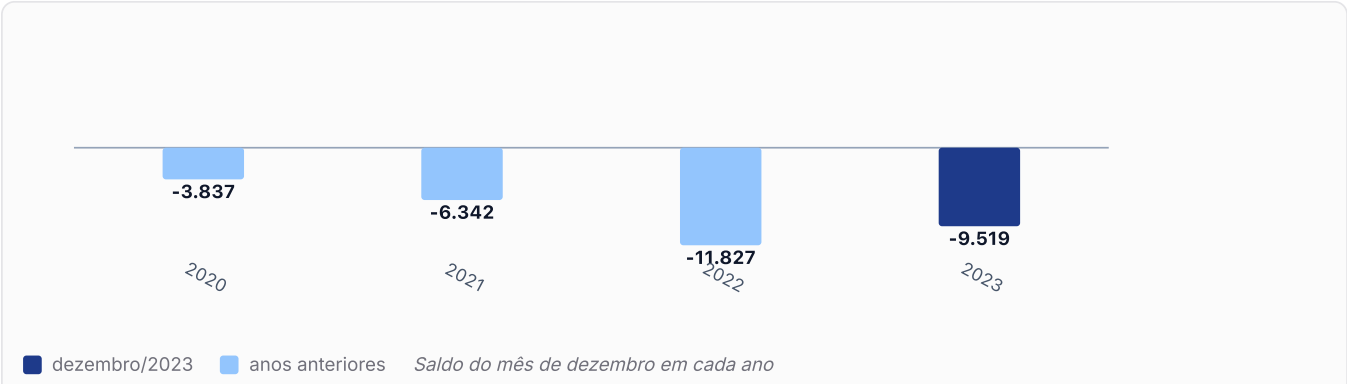
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série mensal revela que dezembro de 2023 segue o padrão histórico de retração no último mês do ano, observado também em 2020 (-3.837), 2021 (-6.342) e 2022 (-11.827). No entanto, a magnitude da queda foi menor que a do ano anterior, com uma melhora de 2.308 vagas em relação a dezembro de 2022. O acumulado do ano, embora positivo, mostra desaceleração: 51.135 vagas em 2023 contra 63.576 em 2022, uma redução de 19,6%. O ritmo mensal ao longo de 2023 foi irregular, com meses de forte expansão (agosto: 15.628; setembro: 18.947) intercalados por meses de retração (março: -5.518; abril: -2.723). O saldo de dezembro, portanto, não representa uma ruptura, mas sim a continuidade de um padrão sazonal, ainda que com intensidade menor que no ano anterior. A tendência de longo prazo, medida pelo acumulado de 12 meses, também é positiva (51.135), indicando que o mercado de trabalho formal pernambucano mantém capacidade de gerar empregos, embora em ritmo mais lento.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE DEZEMBRO, ANO A ANO



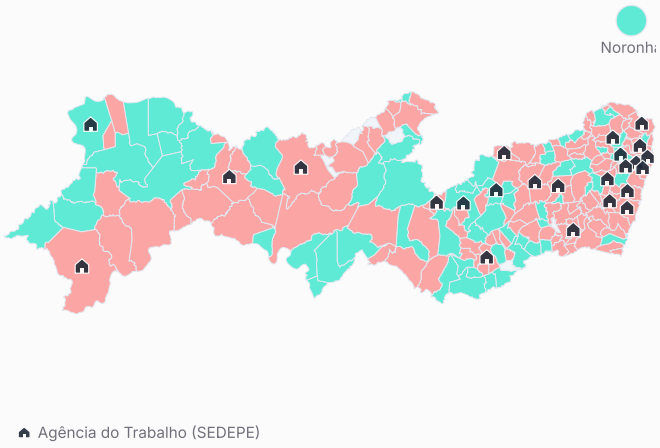
> *Se o resultado é sazonal, onde a retração se concentrou geograficamente? A distribuição territorial pode revelar dinâmicas distintas dentro do estado.*

EM SÍNTESE **Este é o 3º melhor dezembro da série de 4 anos.**

3 Onde ocorreu?

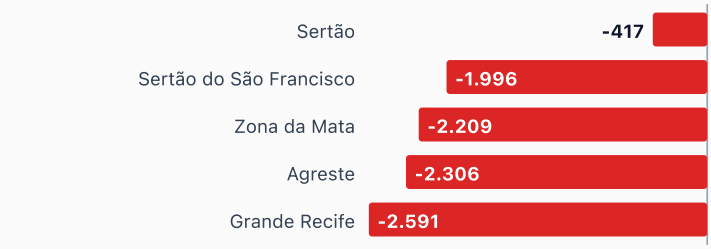
A retração de dezembro foi mais intensa no interior do que na Região Metropolitana do Recife (RMR). O interior registrou saldo de -6.928, o que equivale a 73% do saldo negativo total do estado, enquanto a RMR contribuiu com -2.591. Entre as mesorregiões, a Grande Recife, apesar de ser a maior mesorregião em termos de saldo negativo (-2.591), foi superada pelo interior somado, que inclui Agreste (-2.306), Zona da Mata (-2.209), Sertão do São Francisco (-1.996) e Sertão (-417). Ou seja, a Grande Recife teve o maior saldo negativo individual, mas o conjunto das demais mesorregiões respondeu por mais de dois terços da queda. No âmbito municipal, os poucos saldos positivos concentraram-se em cidades de menor porte, como Tamandaré (108), Ouricuri (97) e Timbaúba (84), enquanto os grandes centros, como Recife e Olinda, provavelmente registraram saldos negativos, embora os dados não os detalhem. Essa distribuição sugere que a sazonalidade negativa atingiu de forma mais acentuada as regiões interioranas, possivelmente refletindo a dinâmica do agronegócio e do comércio local.

SALDO POR MUNICÍPIO



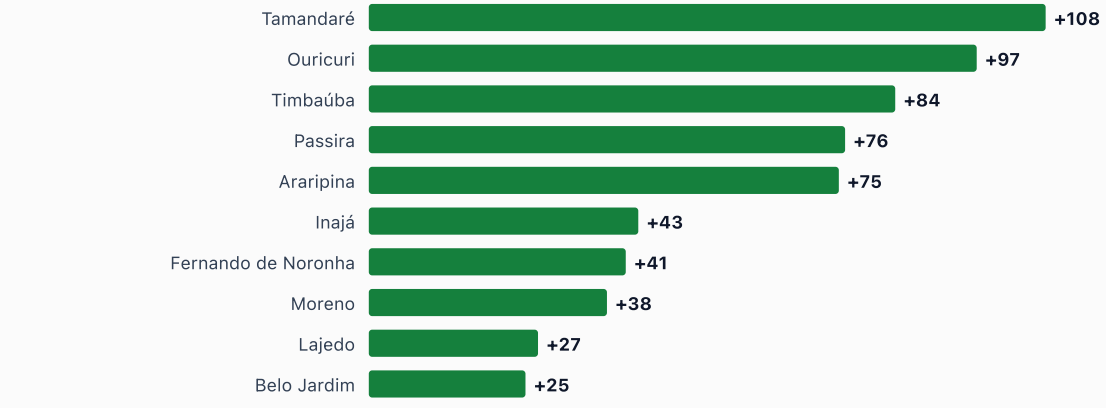
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · dezembro/2023*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · dezembro/2023*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



saldo positivo saldo negativo *10 municípios com maior saldo · dezembro/2023*

> *Com a retração concentrada no interior, quais setores econômicos explicam esse resultado? A composição setorial pode indicar quais atividades estão puxando o saldo para baixo.*

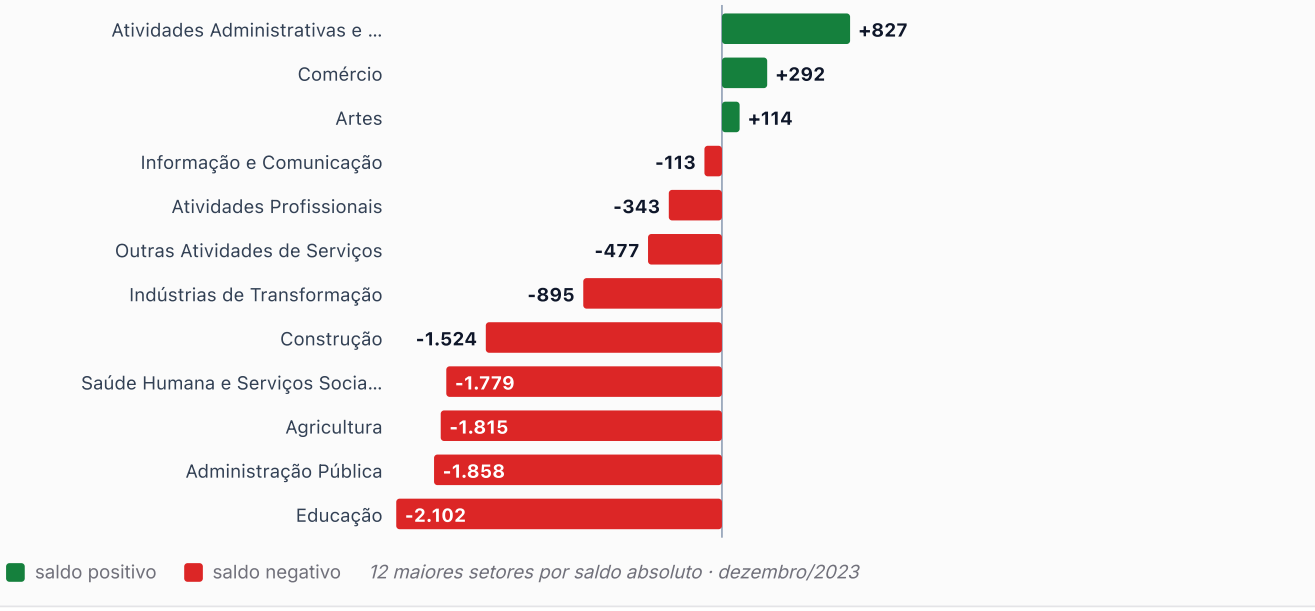
> EM SÍNTESE **Tamandaré liderou a geração (+108); 51 dos 179 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

4 Quem explica esse resultado?

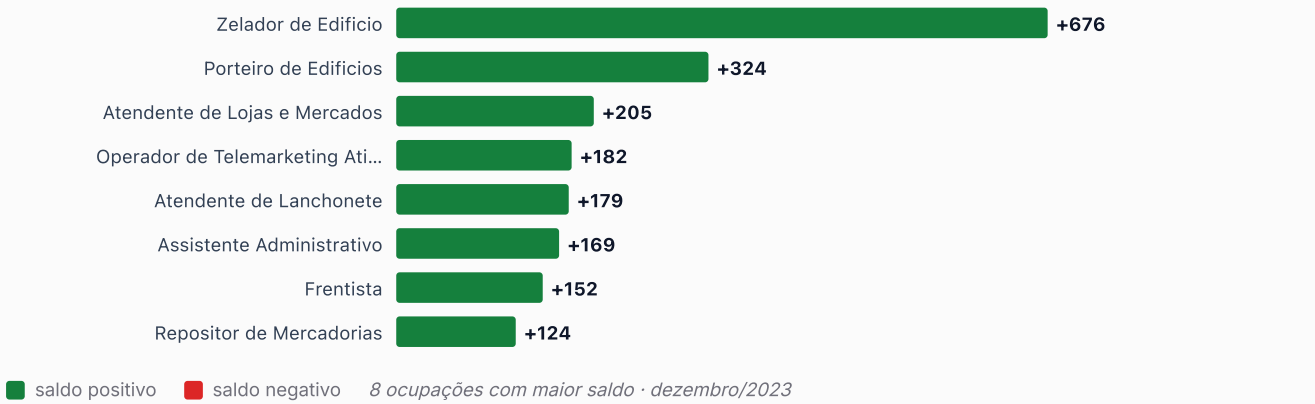
O saldo negativo de dezembro é explicado, em grande parte, pelo comportamento de setores que saíram do radar positivo, como Indústrias de Transformação, Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas e Transporte, Armazenagem e Correio, que não

aparecem entre os setores com saldo positivo no mês. O setor de Educação, que havia contribuído positivamente em meses anteriores, registrou a maior queda (-2.102), um movimento típico de fim de ano letivo. Por outro lado, os setores que permaneceram no radar positivo foram Atividades Administrativas e Serviços Complementares (827), Comércio (292) e Alojamento e Alimentação (110), além de Artes, Cultura, Esporte e Recreação (114), que entraram no radar. O setor de Atividades Administrativas foi o principal responsável pelo saldo positivo, respondendo por 57% do total de vagas criadas no mês. As ocupações que mais contribuíram positivamente foram Zelador de Edifício (676), Porteiro de Edifícios (324) e Atendente de Lojas e Mercados (205), indicando uma demanda por serviços de apoio e comércio. A queda na Educação, provavelmente ligada a contratos temporários, é um ponto de atenção para os próximos meses.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Artes
- Água
- Eletricidade e Gás

PERMANECERAM
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Comércio
- Alojamento e Alimentação

SAÍRAM DO RADAR
- Indústrias de Transformação
- Atividades Profissionais
- Transporte

MAIOR ALTA
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+827)

MAIOR QUEDA
Educação (-2.102)

SURPRESA
Comércio

RISCO
Educação

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

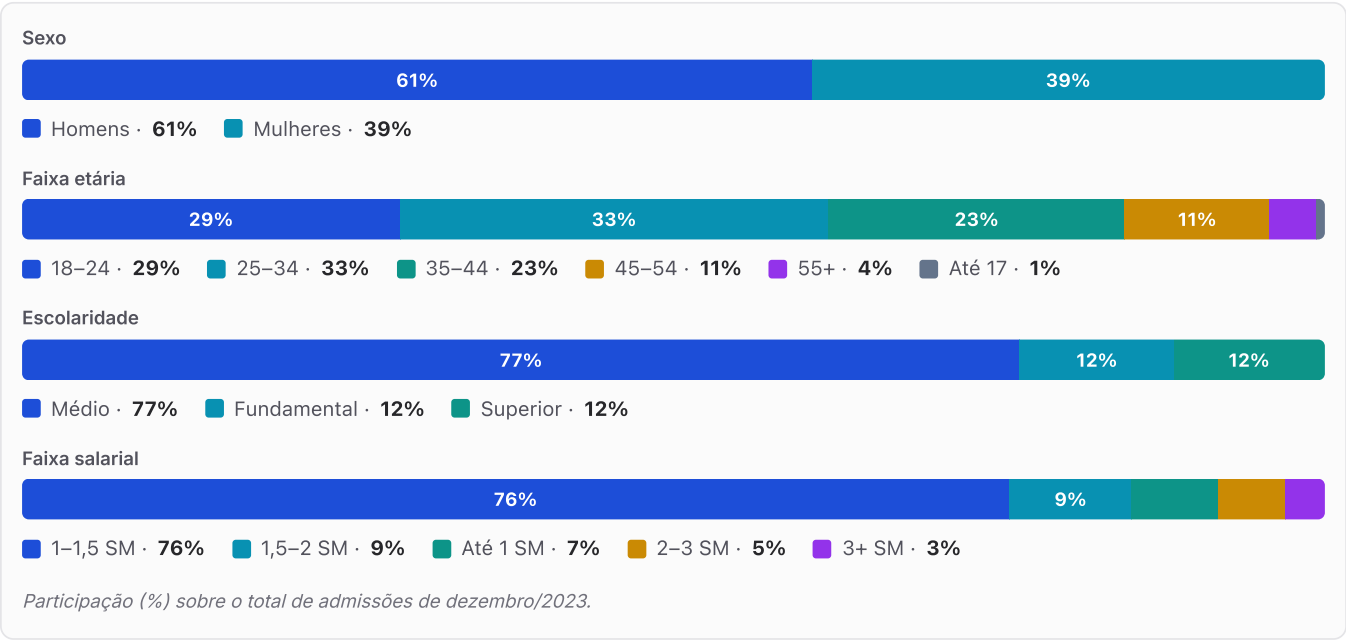
Se os setores que contrataram são majoritariamente de serviços, que perfil de trabalhador está sendo admitido? A análise das características das admissões pode revelar mudanças na qualidade do emprego gerado.

EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+827); Educação teve a maior retração (-2.102).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões de dezembro foram predominantemente masculinas: os homens representaram 60,6% das 40.104 contratações (24.322), enquanto as mulheres somaram 39,4% (15.782). Em relação à idade, a maior parte dos admitidos tinha entre 25 e 34 anos (13.193), seguida pelo grupo de 18 a 24 anos (11.630), indicando uma força de trabalho jovem. Quanto à escolaridade, o ensino médio predominou, com 30.727 admissões (76,6%), seguido pelo fundamental (4.734) e superior (4.643). A distribuição por raça mostrou que a maioria se declarou parda (24.091), seguida de branca (7.029) e preta (2.345). No que diz respeito à faixa salarial, a esmagadora maioria das admissões (29.965, ou 74,7%) foi na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo, com o salário de admissão mediano de R$ 1.446 e médio de R$ 1.716, ambos abaixo de dois salários mínimos (R$ 2.640). Isso indica que os empregos criados no mês são majoritariamente de baixa remuneração, concentrados em ocupações de serviços e comércio. Comparativamente, o salário médio do estoque de vínculos (RAIS) é de R$ 3.224, mas esse valor se refere a todos os trabalhadores formais, não apenas aos admitidos no mês.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de dezembro/2023.

Diante desse perfil de admissões, qual é o significado econômico mais amplo desses números para Pernambuco? É preciso interpretar as tendências e os riscos para os próximos meses.

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (61%) e na faixa 25–34 (33%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de dezembro indicam que o mercado de trabalho formal de Pernambuco encerrou o ano com um saldo negativo, mas dentro de um padrão sazonal esperado. A retração foi mais intensa no interior, refletindo a dinâmica de setores como Educação e indústria, enquanto os serviços administrativos e o comércio sustentaram parte das contratações. O perfil das admissões revela uma concentração em empregos de baixa remuneração e em ocupações de apoio, o que pode sinalizar uma precarização da qualidade do emprego gerado. O acumulado do ano, embora positivo, ficou abaixo do ano anterior, indicando uma desaceleração no ritmo de criação de vagas. A tendência para os próximos meses dependerá da recuperação de setores como Educação e da manutenção do dinamismo dos serviços. O monitoramento da evolução do saldo mensal e do comportamento setorial será crucial para identificar se a desaceleração é temporária ou estrutural.

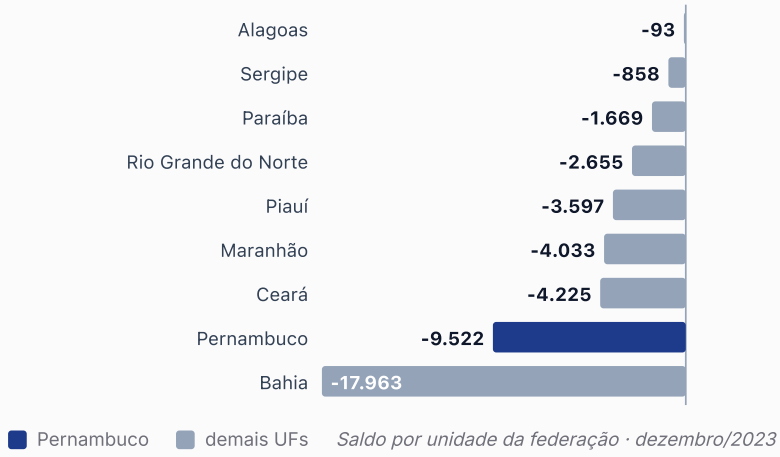
Para completar o panorama, como Pernambuco se posiciona em relação ao Nordeste e ao Brasil? A comparação interestadual ajuda a dimensionar o desempenho do estado.

EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Comércio; ponto de atenção: Educação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, dezembro de 2023 foi adverso para o emprego formal: o Brasil registrou saldo negativo de 448.519 vagas, e o Nordeste, de 44.615. Pernambuco, com saldo de -9.522 na base nacional consolidada (que difere em -3 do saldo oficial de -9.519 dos microdados municipais), ocupou a 8ª posição entre os nove estados nordestinos, à frente apenas da Bahia (-17.963). No ranking nacional, ficou em 18º lugar entre as 27 unidades da federação. A participação de Pernambuco no saldo negativo do Nordeste foi de 21,3%, e no Brasil, de 2,1%. Comparativamente, o estado teve desempenho pior que a maioria dos vizinhos, como Alagoas (-93), Sergipe (-858) e Paraíba (-1.669), mas melhor que a Bahia. Esse posicionamento indica que, embora a retração seja generalizada no país, Pernambuco sofreu um impacto relativamente maior que outros estados nordestinos, possivelmente devido à sua estrutura produtiva e à sazonalidade de setores como Educação e serviços. A diferença entre as fontes de dados é pequena e não altera a interpretação. Para os próximos meses, será importante acompanhar se o estado conseguirá reverter essa tendência e retomar o ritmo de criação de empregos observado em meses anteriores.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 8º maior saldo do Nordeste em dezembro/2023.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE